MEIO AMBIENTE

MAIS 164 ANIMAIS SILVESTRES GANHAM A LIBERDADE NA REGIÃO DO CAPARAÓ

A AÇÃO FEZ PARTE DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS EM GUAÇUÍ PELA SEMMAM.

Publicado em 27/01/2021 às 15:24 (Atualizado em 16/07/2025 às 21:40), postado por Comunicação Guaçuí, Fonte: Secretaria de Meio Ambiente

Uma parceria entre a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam), o Centro de Reintrodução de Animais Selvagens (Cereais), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) e a Polícia Militar Ambiental, proporcionou a soltura de 164 (cento e sessenta e quatro) animais silvestres que foram devolvidos à natureza. A ação fez parte das ações de educação ambiental desenvolvidas em Guaçuí pela Semmam e conta com o apoio dos orgãos de defesa do Meio Ambiente.

Os animais oriundos do Centro de Reintrodução de Animais Selvagens (Cereias) em Aracruz, chegaram e foram levados até um viveiro de aclimatação, onde foram alimentados e observados, avaliando o possível stress da viagem, sendo levados a uma mata fechada na área do Parque Ênio Fazolo dos Reis em Guaçuí, quando foram soltos na manhã desta quarta-feira

(27).

Participaram da soltura o secretário municipal de Meio Ambiente de Guaçuí, Roberto Martins, o biólogo e coordenador do Centro de Reintrodução de Animais Selvagens (Cereias), José da Penha Rodrigues, um agente do o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o professor João Batista de Oliveira Gomes.

Entre os animais silvestres soltos estavam trinca-ferros, canários, coleiros, bigodinhos, tico-ticos, sanhaços, melros, jandaias-estrela, periquitão-maracanã, jacupembas, tiê-sangue e papagaios-chauá, este último na lista de risco de extinção. Todos os animais estavam devidamente marcados por anilhas. Sobre todos os animais recolhidos consta um registro das informações, incluindo quantidade e sexo, além da produção de um registro fotográfico, filmagem que serão utilizados nas atividades de educação ambiental realizada pela Semmam.

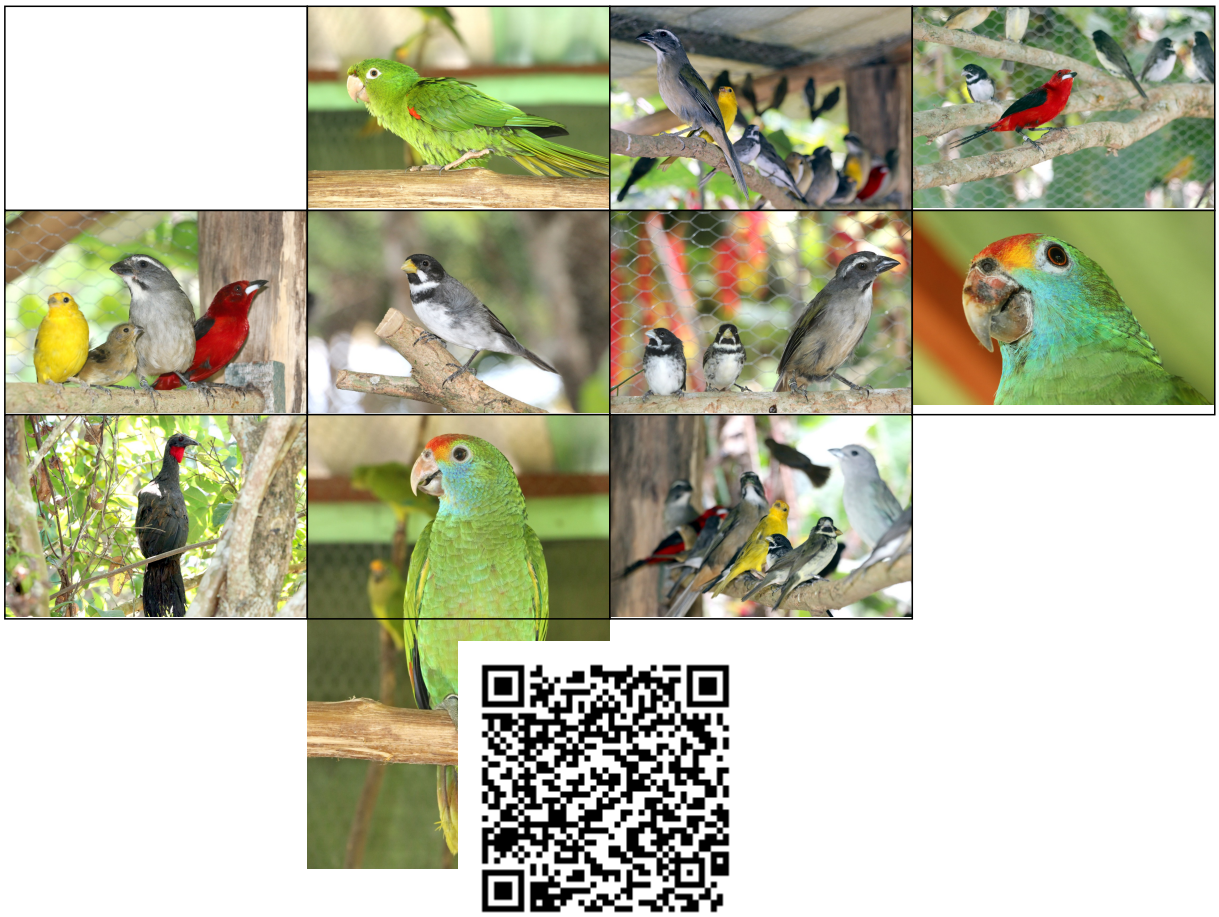
De acordo com o coordenador do Cereias, cerca de 95% dos animais recepcionados pelo centro são provenientes das ações de recolhimento/apreensão dos órgãos de defesa do Meio Ambiente em várias partes do Estado, incluindo a região do Caparaó.

Os animais encaminhados ao Cereias passam por uma rigorosa avaliação veterinária, são medicados, tratados e, após recuperação, passam por uma nova avaliação com o biólogo José da Penha, que vai dizer se estão aptos ou não para a reintrodução na natureza. De acordo com o secretário Roberto Martins, "a soltura de animais de volta à natureza tem como objetivo a proteção da fauna silvestre que tem sido ameaçada, principalmente, pelo desmatamento, queimadas, ocupação desordenada do solo, caça ilegal e tráfico de animais silvestres. Assim, o trabalho de educação ambiental é indispensável juntamente com outras ações preventivas", informou.
Nos últimos cinco anos, esse projeto de parceria entre a Semmam e o Cereais, devolveu à natureza na região do Caparaó, 535 animais silvestres.

Importante saber

A Semmam alerta que as aves soltas na natureza, assim como os demais animais, são de grande importância para o meio ambiente, controlando a população de insetos em sua fase adulta ou larval, bem como auxiliando na polinização das plantas garantindo a variabilidade genética das espécies de vegetais, na dispersão de sementes, no equilíbrio ecológico, entre outras. Por serem animais essenciais para a natureza, é necessário um trabalho de conscientização cada vez maior com a população, para que as aves, assim como os seus habitats possam ser conservados.

GALERIA



AUTENTICAÇÃO

35fa66815dbcedd670e70aff2bf619f2

https://guacui.es.gov.br/video/2021/01/mais-164-animais-silvestres-ganham-a-liberdade-na-regiao-do-caparao.html